



QUALIDADE DO SOLO E DA ÁGUA

Autor(es): COLLARES, Gilberto Loguercio ;SUZUKI, Luis Eduardo Akiyoshi Sanches ;MILANI, Idel Cristiana Bigliardi; MACHADO, Carolina Abreu ;MANKE, Emanuele Baifus ;HORBACH, Fernando André ;WACHHOLZ, Leovandi Buss ;PEREIRA, Matheus Ribeiro; RIBEIRO, Patrícia Damasceno

Apresentador: Fernando André Horbach

Orientador: Luis Eduardo Akiyoshi Sanches Suzuki

Revisor 1: Márcio Raimundo Milani

Revisor 2: Karina Kammer Attisano

Instituição: Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)

Resumo:

No litoral brasileiro, lagoas costeiras são muito abundantes e varia desde pequenas depressões, preenchidas com água da chuva e/ou do mar, de caráter temporário, até corpos d'água de grandes extensões como a lagoa dos Patos no Rio Grande do Sul. O complexo lagunar Mirim-Mangueira-Patos é de grande importância, constituindo-se regiões de interface entre zonas costeiras, águas interiores e águas costeiras marinhas. A compreensão da dinâmica das lagoas costeiras é importante por contribuir para o estabelecimento de programas de conservação e utilização racional desses ecossistemas. Além do mais, o estudo das propriedades físicas, químicas e biológicas dessas lagoas permitirá contribuir na discussão na avaliação, predição e monitoramento de impactos ambientais, como por exemplo, o despejo de dejetos industria, domésticas e possíveis derramamentos de óleo. O presente trabalho tem como objetivo disponibilizar um banco de dados relativos a qualidade da água, solo e sedimentos, a partir da coleta e organização de informações, relativos a diferentes corpos lagunares do Rio Grande do Sul, sendo eles as Lagoa dos Patos, Lagoa Mangueira e Lagoa Mirim. O levantamento de dados é fundamentado em informações contidas em artigos científicos e trabalhos disponibilizados à comunidade científica como um todo. Os dados serão agrupados e disponibilizados na página do curso de Engenharia Hídrica da UFPeL, tanto em formato de tabelas, como os trabalhos originais em formato digital. Os trabalhos impressos também serão disponibilizados em banco de dados físico visando à leitura pelos pesquisadores e alunos na própria Universidade, sendo permitido apenas cópia e não retirada do documento para empréstimo, evitando assim extravio do material. Este banco de dados será de extrema utilidade para pesquisadores das diversas áreas do conhecimento que trabalhem com recursos hídricos, pois permitirá o acesso fácil a uma ampla gama de informações relativas a qualidade física e química dos ambientes em estudo.